ALLAN KARDEC

Educador

Uma vida sendo: Obras Precursoras - Segunda Parte
Minha Missão - 11 de junho de 1858

A MINHA PRIMEIRA INICIAÇÃO NO ESPIRITISMO

Por Allan Kardec

11 de junho de 1858
Em meu lar, 8, rua Sainte-Anne, Ville-d'Avray
Minha missão

Preparei-me, meu caro amigo, para o dia. Ninguém sabe o segredo da minha ocupação, nem mesmo Amélie, que me julga muito ocupado com a minha grande obra e nem quer que eu a interrompa para me ajudar. Ela tem razão, pois o trabalho é muito grande e não quero que ela o estrague com os seus cuidados. Ela ficará encantada quando o livro estiver pronto e, então, poderá ajudar-me a corrigir as provas.

P. — Tendo-os deixado todos convencidos de vos ocupardes de uma obra séria, não vos censurarão mais. Se vossa dedicação à causa do Espiritismo vos impõe sacrifícios, ela vos dará, em troca, as alegrias da vida íntima, mais íntimas e mais satisfatórias ainda porque não serão perturbadas por nenhuma preocupação exterior.

R. — É somente assim mesmo que o labour, meu amigo, me é grato e, se não, que ficaria o que fiz incompleto. Tenho o meu livro e, nele, ponho todo o meu coração. Ele será, pois, o meu melhor amigo.

P. — Que vossas preferências, entretanto, não vos tornem injustos. Nem a beneficência de vossas caprichosas?

R. — Não, mas a minha obra é a minha primeira e predileta filha de vossos pensamentos. Ela é a mais bela e a mais querida. Não quero que ela sofra, nem que a sua beleza seja prejudicada. Ela representa para mim o futuro e o meu nome lhe está ligado. Quero, pois, que ela seja irrepreensível, e que ninguém possa dizer: Ele não fez mais do que isto ou aquilo. Depois, ela será o meu título de nobreza, a minha glória, se ela for bem-sucedida, e a minha vergonha, se for um fracasso. Não, não, não quero que ela seja um fracasso. Quero que ela seja a mais perfeita possível, e que ninguém possa dizer: Ele não fez mais do que isto ou aquilo. Depois, ela será o meu título de nobreza, a minha glória, se ela for bem-sucedida, e a minha vergonha, se for um fracasso. Não, não, não quero que ela seja um fracasso. Quero que ela seja a mais perfeita possível, e que ninguém possa dizer: Ele não fez mais do que isto ou aquilo.

Kardec também

Ou — Espírito Verdade, segundo se nos afirma constantemente. Aceito tudo, mas reservo-o sem ideia preconcebida.

Ele não fez mais do que isto ou aquilo. Depois, ela será o meu título de nobreza, a minha glória, se ela for bem-sucedida, e a minha vergonha, se for um fracasso. Não, não, não quero que ela seja um fracasso. Quero que ela seja a mais perfeita possível, e que ninguém possa dizer: Ele não fez mais do que isto ou aquilo. Depois, ela será o meu título de nobreza, a minha glória, se ela for bem-sucedida, e a minha vergonha, se for um fracasso. Não, não, não quero que ela seja um fracasso. Quero que ela seja a mais perfeita possível, e que ninguém possa dizer: Ele não fez mais do que isto ou aquilo.

Allan Kardec

Assim também o Espírito de Verdade, que